



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

N/Ref.: 153/DNC/DPC/RI/05

Preços de Produtos Agrícolas nos Mercados Retalhistas Informais em Mts/kg

Mercados	Milho Branco		Feijão Nhemba		Arroz Corrente	
	31/01/05	7/02/05	31/01/05	07/02/05	31/01/05	02 /02/05
Maputo	5.079	5.179	10.262	10.485	7.344	7.924
Xai-Xai	3.571	4.286	10.735	10.000	8.000	8.000
Maxixe	4.780	4.556	11.322	10.656	8.500	8.500
Manica	3.429	3.429	----	----	12.295	12.295
Chimoio	3.429	3.429	12.077	12.077	10.246	10246
Tete	2.857	2.857	9.535	8.454	12.000	12.000
Nampula	3.429	3.429	4.916	4.831	8.089	8.388
Ribáuè	3.429	2.857	10.170	10.170	8.628	8.628
Pemba	4.000	4.571	5.368	5.368	12.500	12.500
Montepuez	4.000	4.000	9.393	12.077	12.807	12.246
Lichinga	2.857	2.857	9.058	----	11.384	11.384

Fonte: Quente Quente MADER

Reduz a oferta de milho em Maputo e Xai-Xai

Ao longo da presente semana, observou-se uma redução da oferta de milho nos mercados grossistas de Xiquelene e Limpopo, nas Cidades de Maputo e Xai-Xai respectivamente. A principal razão disto é o facto de vários ambulantes grossistas ainda não terem regressado das zonas produtoras do centro do país, para onde se dirigiram há cerca de três semanas. Como consequência da redução da oferta, o preço do saco de 70 kg subiu de 320.000 Mt na semana passada para 350.000 Mt esta semana na Cidade de Maputo, e subiu de 500.000 Mt para 530.000 Mt na Cidade de Xai-Xai.

Refira-se que, o mercado de Xiquelene é o principal ponto de chegada do milho na Cidade de Maputo, acontecendo o mesmo com o mercado do Limpopo na cidade de Xai-Xai. Em ambos os mercados, a maior parte do milho é trazida por comerciantes grossistas que se deslocam às províncias do centro do país. Assim, as variações de preços nestes dois mercados traduzem-se em variações em muitos mercados retalhistas das zonas suburbanas das duas cidades.

Preço de feijão manteiga sobe em Maputo e Quelimane

Os grossistas das cidades de Maputo e Quelimane registaram na presente semana uma subida no preço de feijão manteiga, em relação à semana passada. Segundo os comerciantes contactados, esta subida tem a ver com as dificuldades de transporte do produto encarado pelos comerciantes.

Na cidade de Maputo, o preço por saco de 50 kg subiu de 700.000 Mt na semana passada para 750.000 Mt na presente semana, e na cidade de Quelimane subiu de 1.400.000 Mt para 1.550.000 Mt o saco de 90 kg.

Na presente semana, no mercado grossista da cidade de Maputo deu entrada de feijão manteiga adquirido em Lichinga, enquanto que o feijão manteiga vendido em Quelimane é na sua maioria proveniente de Alto Molócuè.

Preço de amendoim importado afecta o negócio do amendoim nacional

Os comerciantes grossistas da cidade de Maputo estão a escoar o amendoim pequeno nacional que já estava em Maputo para os mercados de Xai-Xai e Inhambane devido as dificuldades encaradas na venda do produto. Esta dificuldade é resultado da queda do preço do amendoim pequeno importado da República da África do Sul e a diferença nas qualidades entre o amendoim nacional e o importado, em que os consumidores preferem o importado.

Na cidade de Maputo existem duas qualidades do amendoim importado, nomeadamente o partido e inteiro. Os preços de venda na presente semana são de 950.000 Mt o saco de 50 kg de amendoim importado inteiro e 850.000 Mt a mesma unidade do amendoim importado partido.

O amendoim pequeno nacional está a ser transaccionado ao preço que varia entre 750.000 e 800.000 Mt o saco de 50 kg.

Assim que o preço do amendoim importado está a baixar, as vendas do amendoim nacional estão a baixar porque os consumidores estão a mudar do nacional para o importado que é de melhor qualidade.

Por exemplo, durante o mês de Setembro de 2004, o negócio do amendoim nacional era bom, pois a diferença entre o preço do amendoim nacional e importado era alta (350.000 Mt/saco de 50 kg), os preços eram 1.100.000 Mt e 800.000 Mt o saco de 50 kg, respectivamente.

Preços internacionais de produtos agrícolas

PRODUTOS		UNIDADES		PREÇO INDICATIVO	
Descrição	Classe / Qualidade / Origem	U/M	Modalidade	28-01-05	04-02-05
Arroz	Thai 100% B second grade	US\$/ton	FOB – Bangkok	298.00	298.00
Trigo	No 2 SRW – EUA	US\$/ton	FOB – EUA	140.73	138.61
Trigo	No 1 HRW – EUA	US\$/ton	FOB – EUA	148.99	149.73
Trigo	Contratos Futuros CBOT EUA	US\$/ton	Contr.Mar/2005	106.33	106.41
Trigo	Argentina	US\$/ton	FOB	108.00	105.00
Trigo	US HRW DDP/Durban	US\$/ton	DDP	222.00	216.00
Trigo	Contratos Futuros SAFEX RÃS	Rand/ton	Contr.Mar/2005	1293.00	1321.00
Soja	No 2 Amarelo EUA	US\$/ton	FOB – EUA	216.88	207.41
Milho	Argentina	US\$/ton	FOB	81.00	81.00
Milho	Branco Contr.Fut. SAFEX RAS	Rand/ton	Contr Mar/2005	561.00	609.00
Milho	Amarelo Contr.Fut. SAFEX RÃS	Rand/ton	Contr Mar/2005	675.00	702.00
Mexoeira	No 2 Amarelo USA	US\$/ton	FOB – EUA	97.78	94.91

Termos utilizados: US\$ = US Dólar; ton = tonelada; FOB = 'Free on Board', isto é, mercadoria livre de encargos a bordo do navio no porto ou país de origem indicado; DDP = Duty and Delivery Paid, isto é, entrega com impostos pagos; Contratos futuros: são preços de contractos para uma data futura que são negociados entre compradores e vendedores nas respectivas bolsas agrícolas. **Fontes:** SAFEX, B&P Group financial Services (Pty) Ltd., CBOT e FAO. **Compilado pela INFOCOM/DNC – MIC.**

Aumentam as estimativas da produção de trigo

Analistas aumentaram a sua estimativa para a produção mundial de trigo no período 2004/05 devido ao aumento das projecções em determinados países produtores.

Num recente relatório, a Comissão Internacional de Cereais (IGC) elevou a sua estimativa de produção global de trigo para 2004/05 dos 618 milhões de toneladas projectadas em Novembro/04 para 621 milhões de toneladas. O total revisto poderá ser superior ao de 2003/04 em 6.7 milhões de toneladas e aproxima-se da projecção do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, de 620.8 milhões de toneladas.

Seguindo as actualizações oficiais doutros países, a IGC considerou que as estimativas para Canada, Rússia e Ucrânia estão a crescer, embora um relatório da Agência de estatísticas da Alemanha, FO Licht, tenha atribuído o crescimento a melhores colheitas nos países da União Europeia e a pequeno crescimento de produção no Uruguai.

Contudo, ambas as instituições estão de acordo em que o aumento nas projecções da produção de trigo da Argentina em um milhão de toneladas para 16.1 milhões de toneladas constituiu parte considerável no crescimento da estimativa da produção mundial para 2004/05. A colheita na Argentina terminou em Janeiro/05 com maiores resultados, devido ao clima favorável na maior parte das zonas de produção e a um crescimento de 3.3% das áreas colhidas, relativamente ao ano passado.

No Brasil, a estimativa cresceu ligeiramente de 5.5 milhões de toneladas anteriormente previstas para 5.6 milhões de toneladas. Apesar disso, ainda há uma queda considerável comparativamente a 5.9 milhões de toneladas de 2003/04, que se deve a secas registadas no princípio da época de sementeira e a chuvas ocorridas durante a colheita.

Em relação a outros países produtores, a IGC reduziu a estimativas para a Argélia, Etiópia, África do sul, Austrália, Turquia, Kazaquistão e Reino Unido.

Quanto ao comércio mundial de trigo e da respectiva farinha para 2004/05, as projecções apontam para 102.3 milhões de toneladas, 0.7 milhões de toneladas acima do que a IGC previa nos seus relatórios de Novembro/04. A mesma Comissão elevou a sua projecção mundial de consumo de trigo em 2 milhões de toneladas para um recorde de 608 milhões de toneladas, quantidade superior aos 593 milhões de toneladas do ano passado. Neste aumento o uso de trigo para ração animal tem o maior peso.